

Trabalhos Científicos

Título: Estimativa Da Necessidade De Reanimação Neonatal Em Cesáreas Por Situação Fetal Não-Tranquilizadora - Análise De Nascimentos De Um Hospital Terciário

Autores: ISADORA MICHELIN EINSFELD (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), ANDREI MÜNCHOW REINALDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), GREICE SUELLEN BATISTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), ANELISE STEGLICH SOUTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA)

Resumo: Introdução: A necessidade de reanimação neonatal é um desafio na assistência perinatal, é fundamental para melhores desfechos, assim como para identificar a via de nascimento mais indicada. Na assistência, busca-se o equilíbrio entre evitar cesáreas desnecessárias e o risco à vida do concepto.
Objetivos: Na busca de entender melhor o perfil desse tipo de nascimento, este estudo tem como objetivo avaliar a frequência e os fatores associados à estimativa de necessidade de reanimação neonatal em cesarianas realizadas por situações fetais não tranquilizadoras (SFNT) em um hospital terciário.
Metodologia: Trata-se de um estudo observacional, retrospectivo, de caráter quantitativo. Foram incluídos todos os partos hospitalares no período de 2021 e 2022, com coleta e análise de dados secundários. As variáveis coletadas incluíram idade materna, paridade, gestoses, idade gestacional, tipo de parto, tempo de clampeamento do cordão e escores de Apgar no primeiro e no quinto minuto, categorizadas conforme as diretrizes da Sociedade Brasileira de Pediatria. Foi considerado escore de Apgar no primeiro minuto menor que 8 e clampeamento do cordão com menos de 1 minuto como possíveis indicativos de necessidade de reanimação neonatal.
Resultados: Foram coletados dados de 4427 nascimentos. A mediana da idade materna foi de 27 anos e a mediana da idade gestacional dos recém-nascidos (RNs) foi de 39 semanas. 19,2% dos partos foram de RNs prematuros. 11,2% dos RNs tiveram clampeamento imediato do cordão. 13,8% dos RNs tiveram escore de Apgar menor que 8 no primeiro minuto e 2,2% no quinto minuto. 39,6% dos nascimentos ocorreram por cesárea. Das cesáreas ocorridas, 31,7% ocorreram por SFNT. 15,7% dos RNs das cesáreas por SFNT tiveram Apgar menor que 8 no primeiro minuto, enquanto 16,2% daqueles nascidos por cesáreas com outras indicações tiveram Apgar menor que 8 ($p = 0,802$). O clampeamento do cordão foi feito precocemente em 20,3% dos nascidos por cesárea indicadas por SFNT. Nas cesáreas por outras indicações, a taxa foi de 16,7% ($p = 0,106$). As cesáreas por SFNT foram mais frequentes nos RNT (34,0% x 25,5%, $p = 0,002$).
Conclusão: Os dados indicam que possivelmente as taxas de reanimação neonatal foram semelhantes entre as indicações de cesárea e que o nascimento por cesárea por SFNT foi mais frequente em RNT. Acompanhar os desfechos neonatais podem contribuir para melhor compreensão de indicadores de situação fetal não-tranquilizadora.